

Brasil sedia evento estudantil internacional pela primeira vez

26/03/12 - Estudantes do Ensino Médio de 30 países participam de 4 a 14 de agosto próximo, no Rio de Janeiro, da Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA). Munidos de telescópios, calculadoras e muita criatividade, eles disputarão prêmios com estudantes brasileiros no evento que ocorre pela primeira vez no País.

[Siga a SECTAM no twitter!](#)

No Brasil, os concorrentes são selecionados a partir da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), que existe desde 1998.

Tanto a edição nacional quanto a internacional têm o apoio de diversas entidades, entre elas o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e seus Institutos de Pesquisa e Divulgação em Astronomia, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast), Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA) e o Observatório Nacional (ON); o Ministério da Educação, por meio da Capes, o Observatório do Valongo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), da Fundação Planetário do Rio de Janeiro, e da prefeitura de Vassouras (RJ).

Como país sede, o Brasil tem direito este ano a concorrer com duas equipes. Todos os estudantes farão, como todos os anos, as três modalidades de prova: observacional, na qual demonstram seus conhecimentos sobre o céu que podemos ver; teórica, na qual resolvem problemas de astronomia e astrofísica; e a prova prática, na qual utilizam e interpretam dados como um astrônomo profissional.

Fonte: Ascom do CNPq